

Características da formação continuada vivenciada por professores de Ciências no Estado do Amazonas

Denny William de Oliveira Mesquita^{*1,2}(PG), Kácia Araújo do Carmo² (PG), Sidilene Aquino de Farias²(PQ). dennymesquita@yahoo.com.br

¹Depto. de Eng. de Produção, Campus Cacoal, Universidade Federal de Rondônia (UNIR); ²Núcleo Amazonense de Educação Química, Programa de Pós-Graduação em Química, Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Palavras-Chave: Formação continuada, professores de Ciências, Amazonas.

Introdução

O professor desempenha um papel fundamental na melhoria da educação, por conseguinte, é importante o constante aperfeiçoamento desse profissional. Cumpre enfatizar que, diversas políticas públicas nacionais, pesquisas e produções bibliográficas têm sido desenvolvidas na temática formação continuada de professores (FC). Imbernón (2009)¹ destaca ser necessário considerar as situações problemáticas vivenciadas pelos professores como ponto de partida para formação e, que essa deve ocorrer em seu próprio contexto de trabalho (a escola), adotando-se uma perspectiva crítica em espaços de colaboração para participação e reflexão. Na mesma linha Demo (2006)² defende que o professor necessita ser autor da sua formação, integrando teoria e prática. Do exposto, objetivou-se compreender as características das ações de FC desenvolvidas com professores de Ciências da Natureza, por meio da abordagem qualitativa de pesquisa. Coletou-se os dados por meio de um questionário, em 3 escolas públicas estaduais no município de Manaus-AM. Os dados foram organizados para análise mediante a Análise de Conteúdo.³

Resultados e Discussão

Participaram da pesquisa 27 professores de Ciências da Natureza – Biologia, Física e Química, desse total somente 5 não são formados em uma dessas áreas, 2 são doutores, 1 é mestre, e 14 são especialistas. A maioria dos professores, 16, possui menos de 10 anos de experiência. Os dados obtidos a partir da análise dos questionários foram organizados em cinco categorias: tipo de curso, local da formação, tipo de participação, por quem foi oferecido e a contribuição para carreira profissional (Tabela 1). Constatou-se que dos 27 professores que responderam aos questionários, 18 (66%) assinalaram ter participado de ações de FC, 3 professores mesmo afirmando ter especialização, inclusive 1 também com doutorado, talvez por não entenderem cursos de pós-graduação como parte de sua FC não assinalaram essa opção. Para as porcentagens apresentadas para os demais itens será considerado esse total (18) como 100%. Ao contrário das orientações sugeridas por Imbernón (2009)¹, 56% das ações foram realizadas fora da escola e não levaram em consideração a realidade

local. As demais características são apresentadas na Tabela 1, sendo destacados apenas os dados mais significativos.

Tabela 1. Participação em ações de formação continuada.

Categorias	Características	%
Tipo de curso	Extensão (até 180 h)	22
	Aperfeiçoamento (no mín. 180 h)	28
	Extensão e aperfeiçoamento	11
Local da formação	Na escola onde atua	22
	Fora da escola	56
Tipo de participação	Voluntária	16
	Sugerida pela SEDUC ou Direção da Escola	37
	Voluntária e sugerida	10
Oferecido por	SEDUC	53
	Direção e Coord. Pedagógica	5
	Outros*	16
Em relação a carreira profissional, contribuiu	Muito	39
	Razoavelmente	28

*ex.: pós-graduação voluntária

A maioria dos professores entendeu que a FC contribuiu muito para sua carreira profissional e ao final do levantamento, desses 18 professores que já se envolveram em FC, 17 aceitariam participar de ações futuras e dos 9 que nunca participaram de uma FC, 7 também aceitariam, sendo que uma não aceitaria pois disse que “atrapalharia as aulas”.

Conclusões

Os resultados indicam que os professores entendem a importância da FC, uma vez que a maioria já participou dessas ações e os demais aceitariam participar de uma ação futura. Faz-se necessário que o contexto local seja mais valorizado nessas ações, e também de acordo com Demo (2006)² a participação do professor como autor no processo, ambos aspectos que podem contribuir para um maior desenvolvimento da carreira do profissional.

Agradecimentos

À CAPES pelas bolsas de mestrado e doutorado. À Gestão Escolar e professores participantes da pesquisa.

¹IMBERNÓN, F. **Formação permanente do professorado novas tendências**. São Paulo: Cortez, 2009.

²DEMO, P. **Formação Permanente e Tecnologias Educacionais**. RJ: Vozes, 2006.

³BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2011.